

# RELATÓRIO E CONTAS 2011

**MARINHA GRANDE, 8 DE MARÇO 2012**

## ÍNDICE

1 – SUMÁRIO EXECUTIVO .....	
1.1. - Actividades .....	3
1.2. – Principais Resultados.....	7
1.3. – Conclusões Gerais.....	7
2 – A MISSÃO .....	9
3 – OS ORGÃOS SOCIAIS .....	9
4 – A EQUIPA DA POOL-NET.....	9
5 – PRINCIPAIS ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS .....	10
6 - PROJECTOS COM INTERVENÇÃO DIRECTA DA POOL_NET.....	13
6.1 - PROJECTOS ÂNCORA .....	13
6.2 - PRINCIPAIS ACTIVIDADES DOS PROJECTOS ÂNCORA .....	14
6.3 - PROJECTOS COMPLEMENTARES.....	16
BALANÇO E CONTAS .....	18
1 - BALANÇO.....	19
2 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS.....	21
3. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS .....	21
4. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NOS PERÍODOS 2010 E 2011 .....	22
5. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA.....	23
6. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011.....	24
CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS .....	35
PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	36

## 1 – SUMÁRIO EXECUTIVO

### 1.1 - Enquadramento

A Direcção da **POOL-NET**, em conformidade com os Estatutos desta Associação, apresenta neste documento o **Relatório e Contas de 2011**, evidenciando desta forma os resultados alcançados e os projectos desta **Estratégia de Eficiência Colectiva**.

Ao apresentar o balanço das actividades e os resultados alcançados no exercício de 2011, não podemos deixar de lamentar a inestimável perda que representou para este Pólo de Competitividade o falecimento prematuro e trágico do **Senhor Leonel Costa**, presidente da Direcção da **Pool\_Net**.

Neste sentido, prestamos também aqui a sentida homenagem de toda a Comunidade Industrial e Científica representada neste **Pólo de Competitividade e Tecnologia Engineering & Tooling**, agradecendo o empenho, dedicação e disponibilidade que o **Senhor Leonel Costa**, dedicou a este **Cluster**, assumindo-se como um dos principais obreiros na edificação desta Estratégia de Eficiência Colectiva.

O ano de 2011, foi um ano marcado por grande intensidade comercial no mercado internacional, não apenas pelas empresas de forma individual, mas também, e complementarmente, por parte do próprio **Pólo de Competitividade e Tecnologia Engineering & Tooling**, com resultados muito positivos ao nível da visibilidade da sua marca colectiva

"**Engineering & Tooling from Portugal**" e, em termos do crescimento das exportações nos mercados alvo.

Ao longo de 2011 a **POOL-NET** prosseguiu a sua Missão, de dinamização e gestão do **PCT Engineering & Tooling**, e de implementação do Plano Estratégico da Indústria Portuguesa de **Engineering & Tooling**. A **POOL-NET** centrou a sua acção em 2011 em três vectores essenciais:

- a) A *Promoção, integração e dinamização do Cluster*;
- b) A *implementação do Plano Estratégico através da concretização dos projectos que coordena*;
- c) A *promoção internacional da imagem e da Marca "Engineering & Tooling from Portugal"*

A **POOL-NET** centrou a sua actuação, ao longo do ano, na concretização das acções preconizadas nos projectos **GES-TOOLING, BRANDING TO MARKET, ETF - Empresa Tooling do Futuro** e na conclusão do projecto **DIMARKETS**. Simultaneamente, actuou com grande proximidade das empresas do **Cluster**, divulgando as prioridades desta **EEC**, procurando desenvolver oportunidades ao nível da dinamização de novos projectos complementares, estimulando a integração de novos associados, e o envolvimento nas Redes Europeias de Inovação.

Em 2011 a **POOL-NET**, promoveu e divulgou um conjunto de estudos sobre oportunidades nos mercados estratégicos - Automóvel, Aeronáutica, Energia & Ambiente, e Saúde – disponibilizando-os no seu repositório digital ([www.toolingportugal.com](http://www.toolingportugal.com)) e nas bibliotecas da **Cefamol** e do **Centimfe**, e desenvolveu um vasto conjunto de acções de promoção externa da marca "**Engineering & Tooling from Portugal**".

Em paralelo, a **POOL-NET** desenvolveu e editou um conjunto de quatro brochuras sectoriais (*em língua inglesa*) dedicadas aos mercados da Aeronáutica, Saúde, Energia e Ambiente e Automóvel, visando suportar a campanha de *marketing* internacional e de promoção das competências da Indústria de **Engineering & Tooling** Portuguesa.

Na sequência da aprovação do *Regulamento de Uso da Marca Colectiva* e do *Manual de Utilização da Marca*, a **POOL-NET** procedeu ao pedido de registo da Marca colectiva "**Engineering & Tooling from Portugal**" em Portugal e nos países da **UE**, tendo ainda promovido e divulgado junto dos seus *stakeholders* o Processo de Adesão à Marca "**Engineering & Tooling from Portugal**".

Neste contexto, até ao final de 2011 foram recebidos e aprovados pela Direcção da **POOL-NET** os pedidos de adesão à Marca de 21 associados. Para além disso foram realizadas múltiplas apresentações sobre o *Cluster* e sobre a Marca Colectiva em vários *workshops* em Portugal e noutros Países da Europa, contribuindo não apenas para a consolidação da

imagem da Indústria portuguesa ao nível internacional, mas também para o alinhamento de todos os *stakeholders* da Indústria de **Engineering & Tooling** em torno da sua Marca.

A campanha de divulgação/promoção da indústria e da marca "**Engineering & Tooling from Portugal**" a nível internacional, teve um forte incremento em 2011, fruto das 54 acções realizadas e inseridas na campanha de imagem, em revistas internacionais e nas principais feiras de referência (*Interplastica, Fakuma e Euromold*), dinamizadas no âmbito do projecto *BtM – Branding To Market*.

Para além dos anúncios em revistas da especialidade, a **POOL-NET** promoveu a vinda a Portugal de jornalistas e *opinion makers* internacionais, especialistas desta Indústria, que visitaram diversas empresas deste *Cluster* visando reforçar a visibilidade e notoriedade dos atributos, competências e capacidade de inovação da Indústria Portuguesa de **Engineering & Tooling** e da sua Marca Colectiva "**Engineering & Tooling from Portugal**".

Como resultado destas visitas, foram publicadas 4 publi-reportagens (3 em revistas e uma num *site* da especialidade). Estas publi-reportagens foram divulgadas para todos os nossos associados e, paralelamente, foram disponibilizadas no Repositório – *Plataforma de Transferência de Conhecimento e de Resultados*, integrado no seu Portal ([www.toolingportugal.com](http://www.toolingportugal.com)).

A **POOL-NET** no cumprimento da sua Missão de integrador do *Cluster*, procedeu ainda à elaboração do Parecer de Avaliação do Cumprimento de Condicionante Contratual do projecto complementar **Engineering & Tooling 2010** (promovido pela **CEFAMOL**), formalizando desta forma a articulação e o nível de elevado alinhamento existente entre os parceiros institucionais do *Cluster*.

Merece também, particular destaque, a mobilização efectuada pela **POOL-NET** junto dos seus stakeholders para a participação activa na **1ª Bienal Internacional de Design Industrial** realizada em Portugal, (sendo este **PCT** uma das principais entidades expositoras), que decorreu de 22 a 30 de Outubro no Parque de Exposições da Marinha Grande, sob a égide da respectiva Câmara Municipal. Nesta acção, foi promovida uma exposição "**Engineering & Tooling from Portugal**", coordenada pela **POOL-NET**, com peças e componentes disponibilizados pelos seus associados, dando uma imagem clara da infra-estrutura existente e da transversalidade e competências deste *cluster*, para suportar clientes à escala mundial, desde o design ao produto final.

Realçamos também a participação na Exposição e Conferência "**O papel dos Pólos de Competitividade e Tecnologia e Outros Clusters na Competitividade e Internacionalização**", promovida pelo **COMPETE**, no Porto. Este evento foi demonstrador da capacidade de mobilização e realização, da **POOL-NET** e da sua rede de associados.

No âmbito do acompanhamento e monitorização dos resultados da **EEC**, destacamos o trabalho efectuado pela **POOL-NET**, ao nível do desenvolvimento e recolha de informação junto das empresas associadas, através de dois Questionários, disponibilizados no *website* da **POOL-NET** (via credenciação), tendo em vista a criação da ferramenta **Índice de Competitividade** para a Indústria de *Engineering & Tooling*, bem como, a caracterização da evolução do *Cluster* de *Engineering & Tooling*, ao longo dos últimos três anos.

Ao longo de 2011, a **POOL-NET** participou ainda activamente nos diversos "**Encontros entre Pólos e Clusters**" que decorreram em Aveiro e no Porto. Nestes encontros foi fomentado o debate construtivo, procurando a identificação de oportunidades conjuntas, e a construção de propostas, a submeter ao Governo, tendo em vista a próxima fase do modelo de *clusterização* dinamizado em Portugal, bem como, algumas propostas de medidas de apoio às **EEC's**.

Ao longo do ano, a actividade da **POOL-NET** foi acompanhada de perto pelo **COMPETE** e pelo **Ministério da Economia**, através da **Secretaria de Estado do Empreendedorismo Competitividade e Inovação**, no sentido da aferição dos resultados previstos para este **Pólo de Competitividade e Tecnologia Engineering & Tooling**.

Neste quadro, foi reconhecido o bom nível de execução das actividades e

objectivos preconizados pela **POOL-NET** (mais de 71% de realização do seu projecto estrutural – **GESTOOLING**).

Em 2011, a **POOL-NET** formalizou junto do **COMPETE**, os Pedidos de Reformulação que efectuou dos projectos âncora **GES-TOOLING**, **BRANDING TO MARKET**, **ETF - Empresa Tooling do Futuro**. Este pedido foi autorizado, permitindo desta forma a continuidade das actividades até 31.12.2012, o que assegurará o suporte à acção de acompanhamento do *Cluster* e, permitirá explorar níveis mais elevados de execução dos objectivos propostos.

Por fim, e em linha com a responsabilidade colectiva que foi assumida, nomeadamente perante as entidades oficiais (**COMPETE**, **IAPMEI**, **ADI**, **CCDRC**, **AICEP**, entre outros), na dinamização deste Pólo de Competitividade, a Direcção da **POOL-NET** reitera o seu total empenho na prossecução dos objectivos preconizados, reforçando o apelo aos Associados deste Pólo, para o rigoroso cumprimento das responsabilidades individuais e colectivas, de forma a reforçarmos a credibilidade da nossa Indústria de **Engineering & Tooling**, dando deste modo o seu contributo para a elevação dos níveis de competitividade e de diferenciação da Indústria Nacional.

Saliente-se ainda, o excelente nível de articulação, em particular, entre a **POOL-NET**, a **CEFAMOL** e o **CENTIMFE**, o que tem favorecido a consolidação do **PCT Engineering &**

**Tooling** junto da comunidade nacional de *Engineering & Tooling*.

No campo da cooperação e representação internacional, a **POOL-NET** solidificou a sua imagem e o reconhecimento internacional do *Cluster*, através da sua participação no projecto Europeu, **Wiintech - "Worldwide Intercluster Initiative for New Materials and Processes Focused on Clean TECHNOLOGIES"**, que representa um consórcio de *Clusters* ligados ao "**Tooling e Plásticos**" (10 participantes / 8 países), que irão trabalhar em conjunto nos próximos anos, identificando oportunidades e boas práticas de cooperação internacional.

Neste âmbito da cooperação internacional, é de realçar ainda a representação do **PCT Engineering & Tooling**, na **European Tooling Platform** (sub-plataforma da Plataforma Tecnológica MANUFUTURE), e na **EFFRA - European Factories of the Future Research Association**, tendo em vista o apoio no desenvolvimento do próximo programa Quadro Europeu (HORIZON 2020).

Em paralelo, destaque-se a participação do *Cluster*, em Portugal, no **GPPQ - Grupo Português para a Promoção do 7º Programa Quadro (PQ) da UE**, o que contribuiu também para a realização de duas sessões de divulgação em Portugal, com a **Comissão Europeia**, dos programas (calls) no âmbito do **7º PQ**, abertos para 2011.

## 1.2. – Principais Resultados

Seguidamente, apresentam-se alguns resultados alcançados desde o reconhecimento do Pólo de Competitividade, nomeadamente:

- 70 *Associados (52 Empresas)* em 2011 (+30 desde o início da *Pool-net*);
- 14,5% de *Crescimento das Exportações (2010/2011)*;
- 8.578 *Visitas ao portal (71 países)* do PCT Engineering & Tooling
- 17 *Eventos Internacionais* organizados no âmbito do PCT;
- 870 *Participantes em reuniões de Networking*;
- 60 *Eventos de divulgação* das actividades da EEC;
- 1 *Projecto Internacional* interclusters, da *Pool-Net* com 7 Países;
- 6 *Empresas/Entidades* com certificação IDI;
- 3 *Novas empresas* de base Tecnológica;
- 65% de *Integração de jovens* ao abrigo de programas de apoio;
- Mais de 70 Milhões de Euros de Projectos Complementares aprovados*;
- 13 *Estudos Realizados* (Mercado e Tecnológicos);
- 11 *Novos Conteúdos formativos* Produzidos;
- 6 *Empresas em projectos de IDT Internacionais*;
- 36 *Estágios* no PCT Engineering & Tooling;
- 3 *Projectos de IDI Internacionais realizados*;
- 19 *Empresas Utilizadoras Oficiais da Marca*;
- 11% *Acréscimo de Exportações para os Mercados Estratégicos*;

- 13% *Acréscimo de Produção de Peças Maquinadas/Ferramentas*;
- 23 *Mestres e Doutores inseridos na Indústria*;
- 4 *Pedidos de Patentes de Empresas*;
- 3 *Pedidos de Patentes SCTN*;
- 4 *Desenhos ou Modelos Comunitários Concedidos a Empresas*;
- 3% *Criação Líquida de Emprego Qualificado (Amostra 41 empresas)*;

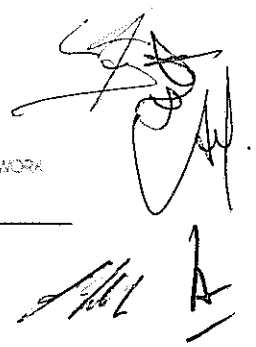
## 1.3. – Conclusões Gerais

Como conclusão, podemos afirmar que o **Pólo de Competitividade e Tecnologia Engineering & Tooling**, apresenta em 2011, um bom nível de implementação do seu Plano Estratégico e dos compromissos assumidos no âmbito das **EEC - Estratégias de Eficiência Colectiva** nacionais.

Neste contexto, a Direcção da **Pool\_Net** continuará a estimular todos os *stakeholders* para uma crescente integração, participação e realização dos objectivos preconizados para esta Comunidade, visando o reforço da competitividade desta Indústria.

Seguramente que o ano de 2012, será um marco fundamental na passagem à segunda fase (Consolidação) desta estratégia colectiva que foi definida pela Indústria de **Engineering & Tooling** nacional.

Assim, continuaremos a "**somar para multiplicar**", como é de resto o lema das **EEC** nacionais que foram reconhecidas pelo Governo Português, assumindo uma visão de longo prazo,



---

RELATÓRIO E CONTAS 2011

---

na certeza de alcançarmos níveis crescentes de competitividade e de diferenciação reconhecidos no mercado internacional.

Assumimos pois, que este é e deve continuar a ser o caminho de uma Indústria que sendo infra-estruturante, contribuirá como alavanca na recuperação e afirmação futura da actividade económica de Portugal.





## 2 – A MISSÃO

A Associação **POOL-NET – Portuguese Tooling Network**, foi criada em 13 de Outubro de 2008, tendo por Missão:

- o A Gestão e Coordenação do **Pólo de Competitividade Engineering & Tooling**, enquanto instrumento de operacionalização do Plano Estratégico estabelecido para a Indústria Portuguesa de Moldes e Ferramentas Especiais;
- o A dinamização da cooperação empresarial numa **Estratégia de Eficiência Colectiva** a fim de incrementar a competitividade das empresas e reforçar o seu posicionamento internacional.

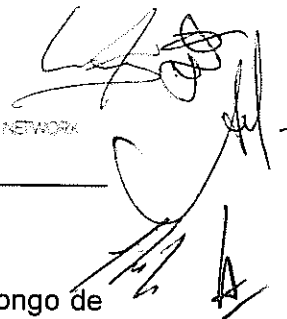
## 3 – OS ORGÃOS SOCIAIS

Composição dos órgãos sociais desta associação, em 31 de Dezembro 2011:

Órgão Social	Representante	Entidade	Cargo	Fim de Mandato
<b>Direcção</b>	Sr. Leonel Costa	Cefamol	Presidente	Março 2013
	Engº Joaquim Menezes	Centimfe	Vice-Pres.	Março 2013
	Sr. António Rodrigues	Simoldes	Vogal	Março 2013
	Engº Victor Oliveira	MPTool	Vogal	Março 2013
	Sr. Joaquim Martins	Famolde	Vogal	Março 2013
<b>Assembleia Geral</b>	Engº José Costa	Moldit	Presidente	Março 2013
	Sr. António Santos	Tecmolde	Vice-Pres.	Março 2013
	Sr. João Faustino	TJ Moldes	Secretário	Março 2013
<b>Comissão Fiscalização</b>	Engº José Martins Ferreira	Intermolde	Presidente	Março 2013
	Prof. Dr. António Pontes	Universidade Minho	Vogal	Março 2013
	Dr. Luís Pinto	ROC	Vogal	Março 2013

## 4 – A EQUIPA DA POOL-NET

A Equipa Técnica da **POOL-NET**, integra os três elementos, tal como previsto no Plano de Acção deste **Pólo de Competitividade**, sendo composta pelo Director-Geral, e por dois técnicos de projectos. Esta equipa está afectada ao projecto **GESTOOLING**, e tem por missão, a **Coordenação, Gestão e Animação da Rede de Engineering & Tooling Nacional**.



## 5 – PRINCIPAIS ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

A Associação **POOL-NET – Portuguese Tooling Network**, desenvolveu ao longo de 2011 um conjunto de actividades enquadradas no plano de acção deste Pólo de Competitividade, das quais destacamos as seguintes:

### i) Acções desenvolvidas no sentido do reforço da estrutura associativa

A **POOL-NET** tem vindo a desenvolver a sua actividade, procurando alargar a base de Associados e de parceiros, e desta forma, reforçar a sua base de representação, e também os seus capitais próprios, para fazer face aos seus compromissos de gestão.

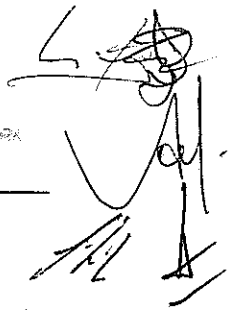
Deste modo ao longo de 2011, a **POOL-NET**, desenvolveu um programa activo de visitas regulares e de sensibilização, para a angariação de novos associados, abordando mais de 30 empresas e entidades do Sistema Científico e Tecnológico, bem como os Municípios da Marinha Grande e de Oliveira de Azeméis. Nestas acções de sensibilização personalizadas, foram ainda identificadas as vantagens desta Estratégia de Eficiência Colectiva, os programas disponíveis e identificadas as prioridades desta Comunidade, tendo em vista o desenvolvimento de projectos complementares e a concretização dos objectivos estratégicos do *Cluster*.

Na sequência da campanha efectuada, a **POOL-NET** reforçou o seu número de associados (4 novos associados), passando para setenta (70) associados no final de 2011. Destes novos associados 74% são empresas, sendo os restantes, entidades do SCTN e a Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis.

Novos associados em 2011	
Moldegama, Moldes Técnicos, S.A.	Azemoldes, Moldes de Azeméis, Lda.
Bourbon Automotive Plastics Marinha Grande S.A.	KLC – Ind. De Transformação de Matéria Plástica, Lda.

Tendo como objectivo garantir a execução das acções previstas na campanha de divulgação/promoção da indústria e da Marca "**Engineering & Tooling from Portugal**" a nível internacional, a **POOL-NET**, mobilizou os seus associados para este importante e estratégico desígnio.

Assim, no último trimestre do ano, e após a definição pelo **COMPETE** do modelo e das regras de aceitação de receitas originadas pelo desenvolvimento de projectos, até ao limite da parte não financiada pelo **QREN** (30%), foi proposto às empresas uma participação nesta iniciativa (Projecto **BtM**), por forma a permitir a sua concretização. Os resultados foram positivos, e no seio do *Cluster*, foram encontrados os recursos complementares necessários à alavancagem desta acção estratégica.



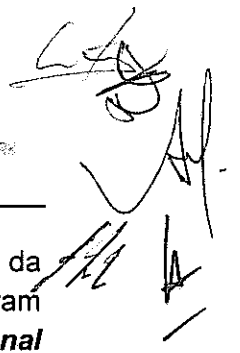
## ii) Actividades de sensibilização e promoção do PCT e dinamização da rede

A **POOL-NET** em 2011, promoveu e colaborou num vasto conjunto de iniciativas do *Cluster*, visando não só divulgar as actividades e objectivos desta **Estratégia de Eficiência Colectiva** (ao nível nacional e internacional), mas também promover a dinamização das redes de cooperação em que está envolvida, nomeadamente:

- Divulgação dos Avisos de Abertura de Concursos e do Plano Anual de Concursos dos Sistemas Incentivos às Empresas do **COMPETE/QREN**, tendo em conta as prioridades e objectivos do **PCT Engineering & Tooling**;
- Reforço da cooperação com outros Pólos de Competitividade;
- Apresentações institucional ao nível nacional e internacional, divulgando as prioridades, actividades, projectos e objectivos desta **EEC**, bem como a Marca "**Engineering & Tooling from Portugal**";
- Promoveu reuniões com empresários;
- Realização em colaboração com o **GPPQ – Grupo Português para a Promoção do 7.º Programa Quadro** de sessões de divulgação de novas *calls* do **7ºPQ**;

Relativamente às acções de sensibilização e promoção do **PCT Engineering & Tooling** realizadas ao nível internacional, destacamos as seguintes actividades:

- Divulgação/promoção internacional da Marca "**Engineering & Tooling from Portugal**", no âmbito do projecto **BtM - Branding to Market** através da publicação de anúncios em revistas internacionais da especialidade, nos mercados da Alemanha, Rússia, Polónia, França, Inglaterra, e Espanha e em revistas de divulgação em todo o espaço Europeu;
- Publicação de publi-reportagens em revistas internacionais sobre a indústria nacional de **Engineering & Tooling**. Neste âmbito a **POOL-NET** trouxe a Portugal jornalistas e *opinion makers* internacionais (Alemanha, Reino Unido, EUA e Espanha), especialistas nesta área, que visitaram diversas empresas associadas desta **EEC**;
- Realização de anúncios e distribuição de brochuras da Marca e sectoriais, bem como de *merchandising* promocional, nas feiras (Interplástica, Plastpol e Salão Aeronáutico International Paris Air Show - Le Bourget , Fakuma, Euromold 2011). A **POOL-NET**, esteve presente na feira Alemã EUROMOLD, acompanhando as empresas nacionais presentes no certame, promovendo a indústria Nacional e a Marca do Cluster, dando consistência à estratégia definida para o *Cluster*.



No quadro do Plano de Acção definido para a abordagem ao mercado estratégico da **Aeronáutica**, a **POOL-NET** conjuntamente com a **CEFAMOL** e a **AICEP**, organizaram diversas reuniões com empresas, preparando a participação no **Salão Internacional de Aeronáutica e Espaço de Le Bourget**, que decorreu em Paris em Junho de 2011 e onde estiveram presentes vários associados desta **EEC**.

A **POOL-NET** mobilizou ainda os membros do Grupo de Aeronáutica para uma participação activa no "**I Encontro Portugal/Andaluzia de Empresas do Sector Aeronáutico**", que decorreu em Évora, onde foi efectuada uma apresentação das competências deste *Cluster*.

Complementarmente, em Janeiro de 2011, a **POOL-NET** conjuntamente com a **CEFAMOL**, dinamizaram três seminários no âmbito do projecto **DiMarkets**, para apresentação dos Estudos relativos ao mercado da Saúde ("**O Sector dos Dispositivos Médicos e Oportunidades para a Indústria de Engineering & Tooling**"), ao mercado Automóvel ("**Oportunidades no Mercado do Automóvel para a Indústria de Engineering & Tooling**") e ao mercado da Aeronáutica ("**Oportunidades no Mercado da Aeronáutica para a Indústria de Engineering & Tooling**").

Estes seminários registaram participantes de diversas regiões do país, sendo de destacar que nove das empresas presentes, participaram pela primeira vez em acções organizadas por este Pólo de Competitividade. Estes estudos sectoriais estão disponíveis através do Repositório Digital do Portal Tecnológico (em [www.toolingportugal.com](http://www.toolingportugal.com)), e ainda nas bibliotecas da **CEFAMOL** e do **CENTIMFE**.

A **POOL-NET** promoveu ainda em Parceria com o **CENTIMFE**, ao longo de 2011, seminários no âmbito do projecto **ETF – Empresa Tooling do Futuro**, nomeadamente o Seminário – "**Dia Nacional de Prevenção e Segurança no Trabalho**" - realizado em 28 de Abril na Marinha Grande, e ainda no dia 07 de Dezembro, o Seminário "**Requisitos a cumprir para ser fornecedor da Indústria Aeronáutica**".

A **POOL-NET** mobilizou também os seus Associados para a participação no **1º Seminário de Apresentação dos Resultados Intercalares** do projecto âncora **Tooling EDGE**, realizado em 15 de Julho nas instalações do seu associado **INEGI**, no Porto.

Relativamente à monitorização e avaliação operacional desta **EEC**, no final do segundo semestre de 2011, tendo sido definida a metodologia específica para a elaboração do *Índice de Competitividade do Cluster*, preconizado no âmbito do projecto **GES-TOOLING – Gestão e Animação do PCT Engineering & Tooling**, foi iniciado o processo de levantamento de informação junto das empresas associadas. Pretende-se desta forma consolidar uma ferramenta que permita acompanhar a evolução desta Comunidade, e permitir às empresas aferir o seu posicionamento competitivo no seio do *Cluster*.

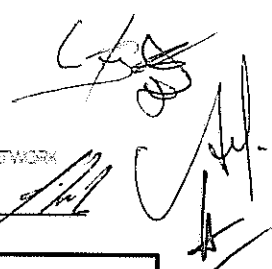
Por último, importa salientar a importância do *Help-desk* da **POOL-NET**, que tem permitido um contacto permanente (via telefone e e-mail) com os associados e outros

**stakeholders**, a detecção de novas oportunidades, e a resposta a todas as solicitações que foram chegando de forma sistemática a este Pólo de Competitividade. Assume-se pois, neste sentido a importância deste canal de comunicação, como "porta de acesso" directo a esta **EEC**.

## 6 - PROJECTOS COM INTERVENÇÃO DIRECTA DA POOL-NET

### 6.1 - PROJECTOS ÂNCORA

Projectos Âncora	Descrição / Participação da POOL-NET	Inv. Elegível Aprovado (a)	Inv. Elegível Proposto (b)	Incentivo (c)
<b>GES_TOOLING</b> (SIAC) COMPETE/QREN <b>Projecto Nº 7608/2009</b> Aprovado em 13.07.2009	O projecto "GES_TOOLING" visa a Animação, Coordenação e Gestão da Rede, a representação oficial do Pólo, a gestão e promoção da Marca "Engineering and Tooling from Portugal", a dinamização das acções tendentes ao aumento da clusterização e a monitorização das tendências da Indústria e das actividades contempladas no seu Plano de Acção. Obs. A POOL-NET participa neste projecto na qualidade de Promotor	654.129 €	560.315 € (b)	420.236 € (c)
<b>BtM - Branding to Market</b> (SIAC) COMPETE/QREN <b>Projecto Nº 8266/2009</b> Aprovado em 18.01.2010	O projecto "BtM - Branding to Market" visa a promoção e consolidação da Marca "Engineering and Tooling from Portugal", enquanto marca colectiva, distintiva e diferenciadora da Indústria de Engineering & Tooling a nível nacional e internacional, fomentando a competitividade e o reforço do seu posicionamento em mercados internacionais. Obs. A POOL-NET participa neste projecto na qualidade de Promotor	628.496 €	487.124 € (b)	340.987 € (c)
<b>ETF - Empresa Tooling do Futuro</b> (SIAC) COMPETE/QREN <b>Projecto Nº 8107/2010</b> Aprovado em 18.01.2010	O Projecto ETF visa desenvolver instrumentos/produtos que permitam por um lado, apoiar as empresas na mudança e inovação tecnológica e organizacional e, por outro dotar as empresas em geral de ferramentas facilitadoras da sua adaptação aos novos desafios no âmbito da Estratégia de Eficiência Colectiva Engineering & Tooling, de forma a conseguirem ser: • Empresas Rentáveis, geridas de acordo com a filosofia Lean; • Empresas Eficientes e orientadas para a Criação de valor suportada nos princípios do pensamento Lean; • Empresas Inovadoras orientadas para a detecção antecipada e satisfação das necessidades de mercado; • Empresas Sustentáveis e Socialmente responsáveis. Obs. A POOL-NET participa neste projecto na qualidade de Co-Promotor	699.726 € (orçamento da Pool-Net: 93.876€)	630.248 € (b) (orçamento da Pool-Net: 77.624€)	441.174 € (c) (Incentivo da POOL-NET: 54.337€)



<p><b>Tooling EDGE (d)</b>  (I&amp;DT Empresas/ Projectos Mobilizadores SI I&amp;DT)  COMPETE/ADI  <b>Projecto Nº 13586</b> Aprovado em 27.10.2010</p>	<p>O Projecto <i>Tooling Edge</i>, tem como objectivo principal desenvolver conhecimento científico e tecnológico, metodologias de trabalho e de organização inovadoras e adaptadas ao sector de <i>Engineering &amp; Tooling</i> que, através de um processo de demonstração e disseminação, permitam incrementar o desempenho global da indústria e o valor acrescentado nos seus processos e produtos. Obs. A <i>POOL-NET</i> participa neste projecto na qualidade de <i>Parceiro</i> nas actividades de divulgação e partilha do conhecimento no Portal da <i>POOL-NET</i></p>	<p>7.315.747€</p>	<p>7.315.747€</p>	<p>5.000.000€</p>
--	---	-------------------	-------------------	-------------------

**Notas:**

- a. Os valores apresentados referem-se ao investimento elegível contratado;
- b. Os valores indicados nos projectos *GES\_Tooling*; *Branding to Market* e *ETF – Empresa Toling do Futuro*, referem-se ao investimento proposto em sede de pedido de alterações - 2º Semestre de 2011;
- © Os valores indicados referem-se ao incentivo ajustado face ao investimento proposto em sede de pedido de alterações;
- ©. A Associação *POOL-NET* integra o consórcio do projecto Mobilizador *Tooling EDGE*, na qualidade de *Parceiro* nas actividades de divulgação e partilha do conhecimento (A *POOL-NET* não beneficia directamente do orçamento deste projecto).

**6.2 - PRINCIPAIS ACTIVIDADES DOS PROJECTOS ÂNCORA**

▪ **Projecto GES\_TOOLING – Gestão e Animação do PCT Engineering & Tooling.**

Actividades <i>GES-Tooling</i>	Acções desenvolvidas
Registo, gestão e promoção da Marca	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Formalização do Pedido de Registo de marca a nível nacional e comunitário</li> <li>▪ Concessão do Registo de marca a nível nacional (aguarda-se decisão sobre o Pedido de Registo a nível comunitário - para todos os países da União Europeia);</li> <li>▪ Acções promocionais no mercado nacional (publicação de artigos e anúncios em revistas)</li> <li>▪ Dobragem em língua inglesa do filme promocional do Pólo de Competitividade <i>Engineering &amp; Tooling</i></li> <li>▪ Reuniões com empresários e Workshops de Sensibilização à Indústria para utilização da Marca "<i>Engineering &amp; Tooling from Portugal</i>"</li> <li>▪ Divulgação do Manual de Uso da Marca e do Processo de Adesão à Marca;</li> <li>▪ Formalização do Pedido de Utilização da Marca por parte de 21 entidades associadas deste <i>PCT</i>;</li> <li>▪ Apresentação da Marca e do <i>PCT</i> em sessões institucionais promovidas por entidades externas.</li> </ul>
Dinamização de parcerias e redes de cooperação	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Dinamização de parcerias nacionais e internacionais (workshops no âmbito do GPPQ do 7ºPQ)</li> <li>▪ Candidatura e reunião -Projecto <i>Wiintech</i> Projecto <i>Wiintech - "Worldwide Intercluster Initiative for New materials and processes focused on clean TECHNOLOGIES"</i>.</li> <li>▪ Reuniões e Encontros com outros Pólos e Clusters;</li> <li>▪ Reuniões com empresários e reforço das redes de cooperação.</li> </ul>
Desenvolvimento e monitoria da EEC	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Reuniões com empresários e reforço das redes de cooperação</li> <li>▪ Interacção com outros Pólos e Clusters</li> <li>▪ Reuniões com a Secretaria de Estado do Empreendedorismo, Competitividade e Inovação;</li> <li>▪ Divulgação de Avisos de Abertura de Concursos;</li> <li>▪ Envio de questionários do <i>Índice de Competitividade</i> do sector de <i>Engineering &amp; Tooling</i>;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Workshop sobre o <i>Index de Competitividade</i>;</li> <li>▪ Dinamização e participação na 1ª <i>Bienal Internacional de Design Industrial e Exposição Engineering &amp; Tooling</i>.</li> </ul>
Disseminação e partilha do conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Disponibilização de funcionalidades avançadas do Portal da POOL-NET</li> </ul>

▪ Projecto **BtM – BRANDING TO MARKET**

<b>Actividades BtM- Branding to Market</b>	<b>Ações desenvolvidas</b>
Campanha de Comunicação e Imagem da Marca " <i>Engineering &amp; Tooling from Portugal</i> "	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ações Promocionais em revistas internacionais:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>- Publicação de anúncios;</li> <li>- Visitas a empresas associadas desta <i>EEC</i> com jornalistas e <i>opinion makers</i> internacionais da especialidade, e publicação de publi-reportagens;</li> </ul> </li> <li>▪ Distribuição de artigos de <i>merchandising</i> e brochuras da Marca e dos sectores estratégicos e realização de anúncios nas feiras Fakuma 2011 e Euromold 2011;</li> <li>▪ Visita à feira Euromold 2011.</li> <li>▪ Concepção das brochuras de sub-marcas</li> <li>▪ Workshops de Sensibilização à Indústria para utilização da Marca "<i>Engineering &amp; Tooling from Portugal</i>"</li> </ul>
Avaliação do Impacto da Marca no mercado internacional	Estudo de Avaliação do Impacto da Marca (1ª Fase e arranque da 2ª Fase)

**Nota:** No âmbito da campanha de promoção da Marca, foi elaborado um conjunto de quatro brochuras sectoriais (em língua inglesa) dedicadas aos mercados da Aeronáutica, Saúde, Energia e Ambiente e do Automóvel.

▪ Projecto **ETF – EMPRESA TOOLING DO FUTURO**

<b>Actividades ETF – Empresa Tooling do Futuro (Promotor CENTIMFE)</b>	<b>Ações desenvolvidas</b>
Ferramentas de suporte aos negócios e Gestão	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Software de apoio ao BSC – Balanced Scorecard (em curso);</li> <li>▪ Consultoria para a elaboração dos Requisitos para o fornecimento do sector da aeronáutica;</li> <li>▪ Desenvolvimento de um Guia de Apoio e ferramenta de suporte aos novos Modelos de Negócios;</li> </ul>
Dinamização e Concepção de Modelos de Desenvolvimento suportados pela Inovação e Tecnologia	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Desenvolvimento de uma ferramenta informática para a recolha e tratamento da informação / de suporte à elaboração de Auditorias Tecnológicas;</li> <li>▪ Concepção, edição e reprodução de material de divulgação do Projecto;</li> </ul>
Promoção do Ecosafe Tooling e Sistematização de Boas Práticas ao nível de Processos e Operações	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Consultoria para a concepção de um Guia de Boas Práticas de Reengenharia;</li> <li>▪ Consultoria para a elaboração de um Guia de Apoio: Empresa Segura;</li> <li>▪ Consultoria técnica para a elaboração de um Guia: Como elaborar um Plano de Contingência.</li> </ul>
Desenvolvimento/Adaptação de metodologias de Desenvolvimento Organizacional Desenvolvimento de metodologias	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Concepção de um Modelo de Diagnóstico Organizacional;</li> <li>▪ Desenvolvimento de uma metodologia Lean Tooling (em curso).</li> </ul>

Lean de Engineering & Tooling	
Divulgação, Promoção e Disseminação dos Produtos e Bens públicos Acções de sensibilização, informação e demonstração	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Divulgação do projecto no site da POOL-NET</li> <li>▪ Promoção no portal do Centimfe;</li> <li>▪ Promoção através da newsletter do Centimfe</li> <li>▪ Seminário sobre Prevenção e Segurança no Trabalho</li> <li>▪ Elaboração de um flyer promocional e de um cartáz promocional do projecto.</li> </ul>

▪ Projecto – **TOOLING EDGE**

A participação da **POOL-NET** no projecto **Tooling Edge**, na qualidade de Parceiro, resume-se à actividade de divulgação e partilha do conhecimento, através do Portal da **POOL-NET**, nomeadamente o site do projecto **Tooling Edge**, encontra-se alojado no Portal da **POOL-NET**.

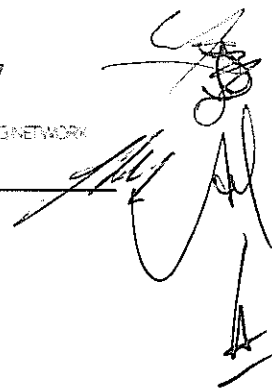
**6.3 - PROJECTOS COMPLEMENTARES**

Projectos Complementares	Descrição	Medida COMPETE	Promotor/Parceiro
DiMarkets  Projecto Nº 5199/2009	O projecto <i>DiMarkets</i> reforça a intervenção efectuada no Projecto " <i>Engineering &amp; Tooling from Portugal</i> ", nomeadamente através da abordagem a novos mercados e a identificação de oportunidades de negócio, que permitam uma redução consolidada do peso do sector automóvel no total das exportações do Pólo, por contrapartida de um aumento de outros sectores estratégicos (aeronáutica, saúde, energia e ambiente e embalagem).	Sistema de Apoio Acções Colectivas/ SIAC  (Concluído a 31.01.2011)	CEFAMOL / Associação POOL-NET - Portuguese Tooling Network
Engineering & Tooling from Portugal 2011	O projecto visa promover a internacionalização do sector e a intensificação e diversificação da sua presença nos mercados externos, através do desenvolvimento das seguintes acções de promoção internacional: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participações em Feiras Internacionais:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>- "Interplastica 2011" na Rússia;</li> <li>- "Arabplast 2011" no Dubai;</li> <li>- "Palstpol 2011" na Polónia</li> <li>- "Fakuma e Euromold 2011" na Alemanha.</li> </ul> </li> <li>• Acções de prospecção, concretizadas em missões empresariais (Missão Austria/Suiça, Missão EUA); desenvolvimento de material promocional; e consultoria de mercado; destinados a vários países.</li> </ul>	SI Qualificação PME/Projectos Conjuntos  (Concluído)	CEFAMOL/ Empresas
HybridMould21	O projecto Hybridmould21 tem como objectivo consolidar os conhecimentos desenvolvidos durante a última década no domínio dos moldes híbridos e desenvolver uma solução economicamente validada para a produção de peças moldadas por injeção de grandes dimensões e em pequenas séries.	SI&DT Empresas/ Projectos Co-Promoção (Aprovado e em curso)	3DTECH/MOLIPOREX; Universidade do Minho; CENTIMFE



RELATÓRIO E CONTAS 2011

<b>Tooling Surface</b>	O projecto Tooling Surface tem como objectivo global e estratégico, estudar os factores que afectam o comportamento do fluxo de material polimérico durante a moldação por injeção, com especial relevo para interacção entre o material fundido e a qualidade superficial, associada à redução dos coeficientes de atrito em cavidades, em particular com elevada razão de aspecto.	SI&DT Empresas/ Projectos Co- Promoção  (Aprovado e em curso)	DISTRIM2/ MOLDIT; SOCEM; IPN; CENTIMFE; Universidade do Minho
<b>BigProto</b>	O Projecto BIGPROTO visa o desenvolvimento de materiais, equipamentos e tecnologias que permitam o fabrico de protótipos ou de pequenas séries de peças plásticas de grandes dimensões por Moldação por Injeção Reacção de Nylon.	SI&DT Empresas/ Projectos Co- Promoção  (Aprovado e em curso)	MPTOOL/DISTRIM2; TJ MOLDES; IPL; CENTIMFE; Universidade Minho



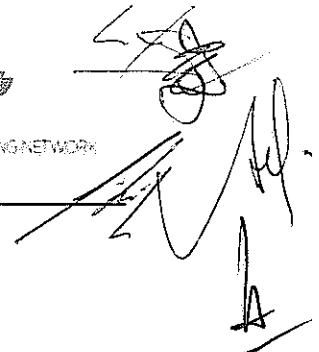
## BALANÇO E CONTAS

- BALANÇO
- DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
- PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS
- ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011
- CERTIFICAÇÃO DE CONTAS
- PARECER DO CONSELHO FISCAL

**1 - BALANÇO**

	Notas	2011	2010
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	3, 5	2.748	4.775
Propriedades de investimento		-	-
Trespasse ( <i>goodwill</i> )		-	-
Activos intangíveis		-	-
Activos biológicos		-	-
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial		-	-
Participações financeiras - outros métodos		-	-
Accionistas/sócios		-	-
Outros activos financeiros		-	-
Activos por impostos diferidos		-	-
Activos não correntes detidos para venda		-	-
		<b>2.748</b>	<b>4.775</b>
<b>Activo corrente</b>			
Inventários		-	-
Activos biológicos		-	-
Clientes	15	19.515	1.484
Adiantamentos a fornecedores		-	-
Estado e outros entes públicos	16	28	2.663
Accionistas/sócios		-	-
Outras contas a receber	17	584	-
Diferimentos	19	130.060	82.167
Activos financeiros detidos para negociação		-	-
Outros activos financeiros		-	-
Activos não correntes detidos para venda		-	-
Caixa e depósitos bancários	4	20.285	10.930
		<b>170.472</b>	<b>97.245</b>
<b>Total do activo</b>		<b>173.220</b>	<b>102.020</b>

<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>	<b>Notas</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
<b>Capital próprio</b>			
Capital realizado	8a)	35.500	32.000
Acções (quotas) próprias		-	-
Outros instrumentos de capital próprio		-	-
Prémios de emissão		-	-
Reservas legais		-	-
Outras reservas		-	-
Resultados transitados	2	(3.736)	(4.115)
Ajustamentos em activos financeiros		-	-
Excedentes de revalorização		-	-
Outras variações no capital próprio	18	2.061	9.574
Resultado líquido do período		6.069	379
Interesses minoritários		-	-
<b>Total do capital próprio</b>		<b>39.894</b>	<b>37.837</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		-	-
Financiamentos obtidos		-	-
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		-	-
Passivos por impostos diferidos		-	-
Outras contas a pagar		-	-
		-	-
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	20	48.897	56.218
Adiantamentos de clientes		-	-
Estado e outros entes públicos	16	31.197	4.936
Accionistas/sócios	21	15.000	-
Financiamentos obtidos		-	-
Outras contas a pagar	17	14.470	3.028
Diferimentos	19	23.762	-
Passivos financeiros deídos para negociação		-	-
Outros passivos financeiros		-	-
		<b>133.326</b>	<b>64.183</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>133.326</b>	<b>64.183</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>173.220</b>	<b>102.020</b>



## 2 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	Notas	2011	2010
Vendas e serviços prestados	6	95.239	46.500
Subsídios à exploração	7	198.184	110.370
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas		-	-
Variação nos inventários da produção		-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-	-
Fornecimentos e serviços externos	9	(194.117)	(92.063)
Gastos com o pessoal	10	(89.343)	(67.219)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-	-
Provisões (aumentos/reduções)		-	-
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-
Aumentos/reduções de justo valor		-	-
Outros rendimentos e ganhos	11	4.181	5.486
Outros gastos e perdas	12	(4.836)	(21)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>9.307</b>	<b>3.053</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	13	(2.027)	(2.027)
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis		-	-
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>7.279</b>	<b>1.026</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	14	48	6
Juros e gastos similares suportados	14	(863)	(388)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>6.464</b>	<b>644</b>
Imposto sobre o rendimento do período		(395)	(265)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>6.069,49</b>	<b>379</b>

## 3. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direcção propõe que os resultados líquidos do exercício de 2011, no valor de 6.069,49EUR (Seis mil e sessenta nove euros e quarenta nove cêntimos), sejam transferidos para "Resultados Transitados".

4. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NOS PERÍODOS 2010 E 2011

DESCRIÇÃO	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital					Total do Capital Próprio
	Capital realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2010	27.500	(2.725)	-	-	(4.115)	20.660
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>						
Primeira adopção de novo referencial contabilístico						-
Alterações de políticas contabilísticas						-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras						-
Realização do excedente de reavaliação de activos fixos tangíveis e intangíveis						-
Excedentes de reavaliação de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações						-
Ajustamentos por impostos diferidos						-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		12.299	(4.115)		4.115	12.299
	-	12.299	(4.115)	-	4.115	12.299
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>					379	379
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>	-	12.299	(4.115)	-	4.494	12.678
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>						
Realizações de capital	4.500					4.500
Realizações de prémios de emissão						-
Distribuições						-
Entradas para cobertura de perdas						-
Outras operações						-
	4.500	-	-	-	-	4.500
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2010</b>	32.000	9.574	(4.115)	-	379	37.837
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2011</b>	32.000	9.574	(4.115)	-	379	37.837
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>						
Primeira adopção de novo referencial contabilístico						-
Alterações de políticas contabilísticas						-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras						-
Realização do excedente de reavaliação de activos fixos tangíveis e intangíveis						-
Excedentes de reavaliação de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações						-
Ajustamentos por impostos diferidos						-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		(7.513)	379		(378,86)	(7.513)
	-	(7.513)	379	-	(379)	(7.513)
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>					6.069	6.069
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>	-	(7.513)	379	-	5.691	(1.443)
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>						
Realizações de capital	3.500					3.500
Realizações de prémios de emissão						-
Distribuições						-
Entradas para cobertura de perdas						-
Outras operações						-
	3.500	-	-	-	-	3.500
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2011</b>	35.500	2.061	(3.736)	-	5.691	39.894

**5. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA**

RUBRICAS	PERÍODOS	
	2011	2010
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>		
Recebimentos de clientes	124.289	73.120
Pagamentos a fornecedores	(176.851)	(202.610)
Pagamentos ao pessoal	(47.300)	(43.694)
Caixa gerada pelas operações	(99.862)	(173.184)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(36.252)	(9.490)
Outros recebimentos/pagamentos	127.831	128.867
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	(8.283)	(53.807)
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Activos fixos tangíveis	-	(8.508)
Activos intangíveis	-	(5.314)
Investimentos financeiros	-	-
Outros activos	-	-
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Activos fixos tangíveis	-	5.933
Activos intangíveis	-	11.829
Investimentos financeiros	-	-
Outros activos	-	-
Subsídios ao investimento	-	-
Juros e rendimentos similares	-	-
Dividendos	-	-
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-	3.940
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Financiamentos obtidos	-	-
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	3.500	4.500
Cobertura de prejuízos	-	-
Doações	-	-
Outras operações de financiamento	15.000	-
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos	-	-
Juros e gastos similares	(863)	(388)
Dividendos	-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-
Outras operações de financiamento	-	-
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	17.637	4.112
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	9.354	(45.755)
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	10.930	56.685
Caixa e seus equivalentes no fim do período	20.285	10.930



**6. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011**

**1. Identificação da entidade**

- a) Designação da entidade: Associação POOL-NET – Portuguese Tooling Network
- b) Sede: Zona Industrial - Rua da Bélgica - Lote 18 - Marinha Grande.
- c) Actividade: Actividades associativas não especificadas
- d) Outras referências:

Forma do Património Associativo

Natureza : Unidades de Participação	Un: Euro
Valor Nominal Unitário:	500,00
Património Subscrito no Exercício	
- 7 UP's de Valor Nominal 500,00 €	3.500,00
Património Realizado no Exercício	
- 7 UP's de Valor Nominal 500,00 €	4.500,00

Em 31 de Dezembro de 2011 estavam subscritas 71 Unidades de Participação

	<b>Sector Público</b>	<b>Capital Subscrito</b>
1	IPL	500
2	ISEL	500
3	IST	500
4	Município de Oliveira de Azeméis	500
5	Universidade de Aveiro	500
6	Universidade do Minho	500
7	Universidade de Coimbra	500
	<b>SUB-TOTAL</b>	<b>3.500</b>





	Sector Privado	Capital Subscrito
8	3D Tech	500
9	AIDA	500
10	Anibal H. Abrantes	500
11	A. Silva Godinho	500
12	ANEMM	500
13	Azemoldes	500
14	CATIM	500
15	Caetano Componentes	500
16	CEFAMOL	500
17	Cenfim	500
18	CENI	500
19	CENTIMFE	500
20	CTIC	500
21	Distrim 2	500
22	DRT	500
23	DRT Rapid	500
24	DT2	500
25	Edeatech	500
26	Embalnor	500
27	F. Ramada	500
28	Famolde	500
29	Fozmoldes	500
30	GECO	500
31	GEOCAM	500
32	J.D.D.	500
33	K.L.C.	500
34	Iber-Oleff	500
35	Iberomoldes	500
36	Imoplastic	500
37	INEGI	500
38	Inteplástico	500
39	Intermolde	500
40	IPN	500
41	Lismolde 2	500
42	LN Moldes	500
43	MC Graça	500
44	Moldegama	500
45	Moldes RP	500
46	Moldit	500
47	Moldoeste	500
48	Moldoeste II	500
49	Moldoplástico	500
50	MP Tool	500
51	Olesa	500
52	PIEP	500
53	Planimolde	500
54	P.M.M.	500
55	Portutecmo	500
56	Ribermold	500
57	SET SA	500
58	SFM	500
59	Simoldes Aços	500
60	Socem	500
61	Somema	500
62	Tecmolde	500
63	Tecnifreza	500
64	Tecnimoplás	500
65	Tecnisata	500
66	TJ Aços	500
67	TJ Moldes	500
68	TOPO	500
69	UEPro	500
70	Vidrimolde	500
71	Vipex	500
	<b>SUB-TOTAL</b>	<b>32.000</b>
	<b>TOTAL</b>	<b>35.500</b>

Recursos Humanos:

- À data de 31/12/2011, a POOL-NET tinha ao seu serviço 3 trabalhadores;

Instalações:

- A POOL-NET labora em instalações alugadas à OPEN, localizadas na Zona Industrial da Marinha Grande, onde se situa a sua sede;

**2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Associação e estão em conformidade com todas normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), e as Normas Interpretativas.

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de Dezembro de 2011 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2010.

**3. Principais políticas contabilísticas, estimativas e julgamentos relevantes**

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras estão descritas abaixo. Estas políticas têm sido consistentemente aplicadas todos os anos, salvo indicação em contrário.

a) Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Grupo de bens	Anos
Equipamento administrativo	3 a 8
Outros activos fixos tangíveis	8

b) Instrumentos financeiros

I. Clientes

O saldo de clientes corresponde à sua quantia recuperável.

II. Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores e a outros terceiros foram registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

III. Caixa e depósitos à ordem

Os montantes incluídos nesta rubrica correspondem aos valores em caixa e depósitos à ordem que são mobilizáveis sem risco de alteração de valor.

c) Rédito

As vendas foram reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

As restantes receitas e despesas foram registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que foram reconhecidas à medida que foram sendo geradas independentemente do momento em que foram recebidas ou pagas.

d) Regime de acréscimos

Os rendimentos e gastos foram registados no período a que se referem independentemente do seu recebimento ou pagamento, de acordo com o regime do acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de "Diferimentos" ou "Outras contas a pagar ou a receber".

e) Subsídios do governo

Os subsídios governamentais foram reconhecidos de acordo com justo valor e no pressuposto que existe uma garantia razoável de que irão ser recebidos e que a **POOL-NET** cumprirá as condições exigidas nos contratos.

f) Imposto sobre o rendimento

O imposto corrente sobre o rendimento foi calculado com base nos resultados tributáveis da entidade de acordo com as regras fiscais em vigor.

g) Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adoptou certos pressupostos e estimativas que afectam os activos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assumpções efectuadas pelo órgão de gestão foram efectuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transacções em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas reflectidas nas demonstrações financeiras incluem: i) vidas úteis dos activos fixos tangíveis e intangíveis; ii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber,

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospectiva.

#### 4. Caixa e depósitos bancários

	2011	2010
Caixa	150	
Depósitos à Ordem	20.135	2.202
Aplicações de Tesouraria		8.728
	<b>20.285</b>	<b>10.930</b>

#### 5. Activo fixo tangível

	Terrenos	Edifícios	Equipamento			Outros	Total
			Básico	Transporte	Administrativo		
Quantia escriturada bruta inicial					7.689	222	7.911
Da qual quantia dispendida "Em Curso"	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações acumuladas iniciais	-	-	-	-	(3.108)	(28)	(3.136)
Perdas por imparidade acumuladas iniciais	-	-	-	-	-	-	-
Quantia escriturada líquida inicial	-	-	-	-	4.581	194	4.775
Adições							
Dispendios em curso	-	-	-	-	-	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-	-	-	-	-	-
Acréscimo por revalorização	-	-	-	-	-	-	-
Outras	-	-	-	-	-	-	-
Total das adições	-	-	-	-	-	-	-
Diminuições							
Depreciações	-	-	-	-	(2.000)	(28)	(2.027)
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-	-	-
Outras	-	-	-	-	-	-	-
Total das diminuições	-	-	-	-	(2.000)	(28)	(2.027)
Quantia escriturada líquida final	-	-	-	-	2.581	167	2.748

#### 6. Vendas e prestações de serviços

	2011			2010		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Quotas	35.000		35.000	31.000		31.000
Prestações de serviços	60.239	-	60.239	15.500	-	15.500
<b>Total</b>	<b>95.239</b>	<b>-</b>	<b>95.239</b>	<b>46.500</b>	<b>-</b>	<b>46.500</b>

#### 7. Subsídios à exploração

	2011		2010	
	Quantia reconhecida em resultados	Valor recebido	Quantia reconhecida em resultados	Valor recebido
PROJECTO				
Gestooling	85.409	75.427	71.192	174.994
Dimarkets	3.177	3.952	4.451	6.294
Branding to Market	105.777	59.101	33.490	
ETF - Empresa Tooling do Futuro	3.821	1.901	1.237	1.237
<b>Total</b>	<b>198.184</b>	<b>140.381</b>	<b>110.370</b>	<b>182.525</b>



## 8. Instrumentos financeiros

### a. Montante de Capital Social

A 31 de Dezembro de 2011 o capital da POOL-NET era de 35.500,00Euros, do qual estava subscrito 71 Unidades de Participação com o valor nominal de 500,00Euros.

À data de 31 de Dezembro de 2011 nenhum dos associados detinha mais de 20% do património associativo da POOL-NET.

## 9. Fornecimentos e serviços externos

	2011	2010
Subcontratos		
Trabalhos Especializados	50.062	30.298
Publicidade	124.996	46.440
Vigilância e Segurança		
Honorários	2.625	1.766
Conservação e Reparação		
Ferramentas		
Livros e doc. Técnica		
Material de escritório	675	1.237
Artigos p/ oferta		
Material p/ experiências		
Material de limpeza		
Electricidade		
Combustíveis		
Água		
Outros Fluidos		
Deslocações e Estadas	8.673	8.642
Transportes de mercadorias	797	
Rendas e alugueres	3.966	2.936
Comunicação	878	611
Seguros	93	60
Contencioso e notariado		
Despesas de representação	808	60
Limpeza, Higiene		
Outros Forn. e Serviços	543	13
<b>Total</b>	<b>194.117</b>	<b>92.063</b>

## 10. Gastos com o pessoal

	2011	2010
Remunerações dos Órgãos Sociais		
Remunerações do Pessoal	73.436	55.580
Indemnizações		
Encargos sobre Remunerações	14.887	10.571
Seguros de Acidentes de Trabalho	626	376
Outros Gastos com o Pessoal	394	692
<b>Total</b>	<b>89.343,03</b>	<b>67.219</b>

O número médio de trabalhadores da empresa no decurso do exercício de 2011 foi de 3, o mesmo número do ano anterior.

### 11. Outros Rendimentos e Ganhos

	2011	2010
Descontos de Pronto Pagamento Obtidos	-	-
Rendimentos e Ganhos em Investimentos não Financeiros	2	-
Imputação de subsídios para investimento	1.521	5.463
Outros Rendimentos Similares	2.658	23
<b>Total</b>	<b>4.181</b>	<b>5.486</b>

### 12. Outros Gastos e Perdas

	2011	2010
Impostos	789	21
Outros Gastos e Perdas	4.047	-
<b>Total</b>	<b>4.836</b>	<b>21</b>

### 13. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

	2011			2010		
	Gastos	Reversao	Total	Gastos	Reversao	Total
<b>Activos Fixos Tangíveis</b>						
Terrenos			-			-
Edifício e Instalações			-			-
Equipamento Básico			-			-
Equipamento Transporte			-			-
Ferramentas e Utensílios			-			-
Equipam. Administrativo	2.000		2.000	2.000		2.000
Outras Imob. Corpóreas	28		28	28		28
<b>Subtotal</b>	<b>2.027</b>	<b>-</b>	<b>2.027</b>	<b>2.027</b>	<b>-</b>	<b>2.027</b>
<b>Activos Intangíveis</b>						
Programas Computador			-			-
Outras Imob. Incorpóreas			-			-
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>2.027</b>	<b>-</b>	<b>2.027</b>	<b>2.027</b>	<b>-</b>	<b>2.027</b>

#### 14. Rendimentos e gastos de financiamento

	2011	2010
Juros de Financiamentos Obtidos	(2)	6
Outros Rendimentos		
Dif.de Câmbio Desfavoráveis	(121)	
Outros Gastos - Financiamentos	(740)	(388)
Juros financiamento	48	
	-	-
<b>Total</b>	<b>(815)</b>	<b>(382)</b>

#### 15. Clientes

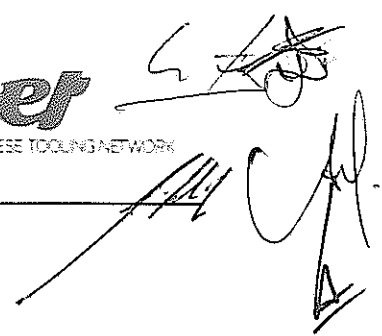
	2011			2010		
	Quantia Bruta	Imparidade Acumulada	Quantia escriturada líquida	Quantia Bruta	Imparidade Acumulada	Quantia escriturada líquida
<b>A receber</b>						
<90 dias	16.031		16.031			
90 - 180 dias	1.000	-	1.000	500	-	500
180-360 dias		-	-	984	-	984
>360 dias	2.484	-	2.484	-	-	-
<b>Total</b>	<b>19.515</b>	<b>-</b>	<b>19.515</b>	<b>1.484</b>	<b>-</b>	<b>1.484</b>

#### 16. Estado e outros entes públicos

	2011	2010
<b>Activo</b>		
Imposto s/ Rendimento	1	1
Retenção de Imposto s/ Rendimento	-	-
Imposto s/ Valor Acrescentado	27	2.662
Outros Impostos	-	-
Contribuições p/ a Segurança Social	-	-
Tributos das Autarquias Locais	-	-
Outros	-	-
<b>Total</b>	<b>28</b>	<b>2.663</b>

	2011	2010
<b>Passivo</b>		
Imposto s/ Rendimento	395	265
Retenção de Imposto s/ Rendimento	1.578	1.670
Imposto s/ Valor Acrescentado	26.314	
Outros Impostos	-	-
Contribuições p/ a Segurança Social	2.910	3.001
Tributos das Autarquias Locais	-	-
Outros	-	-
<b>Total</b>	<b>31.197</b>	<b>4.936</b>

A POOL-NET não tem contribuições em mora para com a Segurança Social e/ou para com o Estado.



**17. Outras Contas a Receber e a Pagar**

	2011	2010
<b>Activo</b>		
<b>Corrente</b>		
Pessoal	-	-
Subsídio a receber	-	-
Devedores por Acréscimos de Rendimentos	-	-
Outros	584	-
<b>Total</b>	<b>584</b>	<b>-</b>

	2011	2010
<b>Passivo</b>		
<b>Corrente</b>		
Pessoal	-	-
Credores por acréscimos de gastos	13.735	2.293
Fornecedores de Investimentos	-	-
Outros	735	735
<b>Total</b>	<b>14.470</b>	<b>3.028</b>

**18. Outras variações no capital próprio**

	2011	2010
	<b>Valor</b>	<b>Valor</b>
Subsídios	2.061	9.574
	<b>2.061</b>	<b>9.574</b>

**19. Diferimentos**

	2011	2010
<b>Gastos a Reconhecer</b>		
Seguros	-	-
Rendas	-	-
Juros	-	-
Outros	130.060	82.167
<b>Total</b>	<b>130.060</b>	<b>82.167</b>

	2011	2010
<b>Rendimentos a reconhecer</b>		
Prestação de serviços	23.762	-
Subsídios à exploração	-	-
<b>Total</b>	<b>23.762</b>	<b>-</b>



*[Handwritten signatures and initials]*

RELATÓRIO E CONTAS 2011

**20. Fornecedores**

	2011	2010
A pagar		
< 90 dias	48.897	56.218
90 - 180 dias	-	-
> 180 dias	-	-
<b>Total</b>	<b>48.897</b>	<b>56.218</b>

**21. Acionistas/Sócios**

	2011		2010	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Passivo</b>				
Resultados Atribuídos				
Lucros Disponíveis				
Outra Operações	15.000	-	-	-
<b>Total</b>	<b>15.000</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**22. Data de autorização para emissão**

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2011 foram aprovadas pelo órgão de gestão e autorizadas para emissão em 08 de Março de 2012.

Marinha Grande, 08 de Março de 2012

**O Técnico de Contas**

*Cristina Crespo*  
Cristina Crespo  
TOC Nº 35417

**A DIRECÇÃO**

João Luís Ferreira Faustino



Joaquim Manuel Mota Menezes

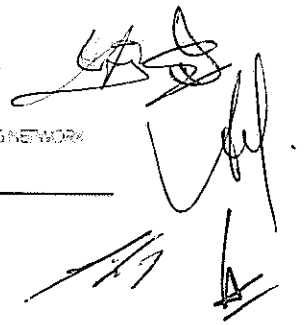


Victor Fernando Luanda Carvalho de Oliveira



*Joaquim Henriques Martins*  
Joaquim Henriques Martins

*Antonio da Silva Rodrigues*  
Antonio da Silva Rodrigues



## CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

*Handwritten signature and initials*

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras da Associação Pool-Net - Portuguese Tooling Network, as quais compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2011, (que evidencia um total de 173.220 € e um total de capital próprio de 39.894 €, com um resultado líquido positivo de 6.069 euros), a Demonstração dos Resultados por Naturezas e a Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

### RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Direcção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Associação e o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticas adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

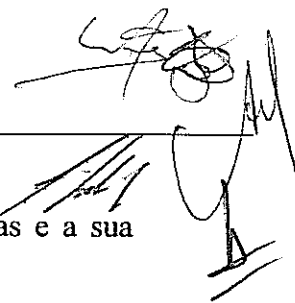
### ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão / Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame inclui :

- A verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Direcção, utilizadas na sua preparação;

*Handwritten signature*  
Luís Filipe Vicente Pinto  
Revisor Oficial de Contas N.º 664

*Handwritten initials*  
w 1/2



- A apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- A verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
- A apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante no relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

## OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Associação **Pool-net - Portuguese Tooling Network**, em 31 de Dezembro de 2011, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

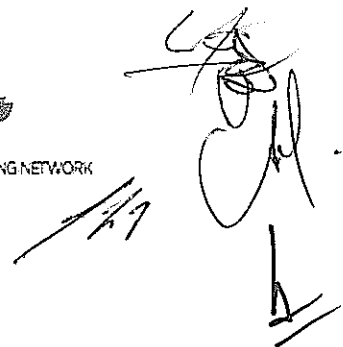
8. É também nossa opinião que a informação constante no relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Marinha Grande, 8 de Março de 2012

  
Luis Filipe Vicente Pinto  
Revisor Oficial de Contas N.º 664

Handwritten signatures and initials, including "L.F." and "A.A.".

## PARECER DO CONSELHO FISCAL



## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos do artº 19º dos Estatutos, vem o Conselho Fiscal apresentar o seu parecer sobre o Relatório e Contas da Direcção da Associação **Pool-net - Portuguese Tooling Network**, relativamente ao exercício de 2011.

Este Conselho Fiscal tomou conhecimento da Certificação Legal das Contas apresentado pelo Revisor Oficial de Contas, com o qual concorda e fica fazendo parte integrante deste parecer.

### **1. No âmbito das funções foram verificados:**

- 1.1 Os procedimentos contabilísticos;
- 1.2 A conformidade dos documentos de prestação de contas;
- 1.3 A existência de infracções legais ou estatutárias.

### **2. Face à análise do Relatório e Contas, entende este Conselho salientar o seguinte:**

- 2.1 – A actividade da Associação resultou essencialmente da realização dos projectos **BRANDING TO MARKET** e **GESTOOLING** que representaram respectivamente 58% e 30% do total dos rendimentos, correspondendo as quotas dos associados a apenas 12,2% dos rendimentos;
- 2.2 Em termos gerais, o cumprimento da Missão da **Pool-Net**, simultaneamente com a apresentação de contas equilibradas.



**3. Do exposto e das análises efectuadas ao longo deste exercício, somos de parecer que:**

- 3.1 Seja aprovado o Relatório de Gestão;
- 3.2 Sejam aprovados o Balanço e Contas, tal como apresentados pela Direcção.

Marinha Grande, 8 de Março de 2012

O CONSELHO FISCAL

*Presidente: José Martins Ferreira em representação da Intermolde, Lda*

*Vogal: António Pontes em representação da Universidade do Minho*

*Vogal: Luís Filipe Vicente Pinto (Revisor Oficial de Contas)*